



Rio Douro Via navegável espera aumento de 8% no fluxo turístico

A maior “autoestrada” navegável do país abriu oficialmente a sua atividade turística. Se no ano passado registou um aumento de 21 por cento no número de turistas que usufruiu das embarcações hotel, para este ano o IPTM espera um novo acréscimo. Para dar resposta às questões de segurança dos clientes da via navegável estão em curso intervenções de requalificação nos cais da Régua e do Pocinho que vão exigir um investimento total na ordem dos três milhões de euros



MARIA MEIRELES

Começaram, no dia 19, a atividade embarcações hotel no rio Douro, confirmou o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM), adiantando que é esperado um aumento de 8 por cento no fluxo turístico da via navegável duriense.

Segundo comunicado, “estão, atualmente, reunidas todas as condições de segurança para que seja retomada a navegação no rio douro”, o que aconteceu na segunda-feira, “conforme previsto”.

O Diretor Delegado do Norte e Douro do Instituto, Joaquim Gonçalves, sublinhou o aumento esperado no número de turistas, recordan-

do ainda que, relativamente às embarcações hotel, já no ano passado “a navegabilidade do Douro registou uma subida na ordem 21 por cento”.

“Em 2011 foram perto de 27 mil os turistas que escolheram os barcos hotel para conhecerem a região”, sendo que, no mesmo período, “entre barcos hotel, embarcações marítimo turísticas e embarcações de recreio, foram mais de 185 mil os turistas que navegaram acima de barragem de Crestuma, pelas águas de um dos rios mais extensos da Península Ibérica”.

No âmbito da melhoria de acolhimento e segurança dos clientes da via navegável, a delegação Norte e Douro do IPTM explica que “está a realizar requalificações nos cais da Régua e Pocinho”, um in-

vestimento que ronda os três milhões de euros e que possibilitará impulsionar ainda mais o turismo da região”.

Ainda no que diz respeito às questões de segurança, o instituto revela que “está disponível ao público um mapa da Via Navegável do Douro com informações úteis e necessárias a quem navega no rio com a sua embarcação de recreio”.

O documento, disponível para impressão em www.douro.iptm.pt, contém “informações simplificadas dos cais fluviais, serviços disponíveis e, ainda, distâncias e tempo de viagem” e pretende “tornar o Douro ainda mais acessível”. “Com este instrumento de navegação, aquela que é a maior ‘autoestrada’ navegável (210 quilómetros) do país está mais do que preparada para rece-

ber os turistas que, nesta época alta que se inicia, procuram o Douro como destino”, garante o IPTM.

Apesar das embarcações hotel terem iniciado a sua atividade apenas na última segunda-feira, com os programas estabelecidos pelos respetivos operadores, já para o último fim de semana estavam “agendadas oito viagens marítimo-turísticas com 500 passageiros aproximadamente”, que tiveram como destino o cais da Régua e Pinhão.

De sublinhar que, o início do transporte de mercadorias de granito para exportação a partir do Porto Comercial de Sardoura teve início também esta semana.